



RESÍDUOS SÓLIDOS E QUALIDADE AMBIENTAL DE PRAIAS TURÍSTICAS: O CASO DAS PRAIAS DO PORTO DA BARRA, DA RIBEIRA E DO FAROL DE ITAPUÃ, EM SALVADOR - BAHIA, BRASIL

Anna Clara Barbosa Santos¹

José Rodrigues de Souza Filho²

¹Instituto Federal Baiano *Campus* Catu / anna.cbs@hotmail.com

²Instituto Federal Baiano *Campus* Catu / jose.rodrigues@ifbaiano.edu.br

Uma das piores características que podemos evidenciar nas praias ao redor do mundo é a presença do lixo marinho, local ou não. A corrida pelo consumismo desenfreado, aliada à falta de conscientização de parte dos(as) usuários(as) das praias, torna essa situação de degradação ambiental cada vez mais evidente. Nesse contexto, as ações públicas são em geral dispendiosas e paliativas. O presente trabalho teve como objetivo principal verificar a qualidade ambiental recreativa de três praias turísticas da cidade de Salvador, partindo da quantificação dos resíduos sólidos dispostos nesses ambientes. Tal estudo abrangeu seis campanhas de monitoramento no período de doze meses, com intervalos de dois meses entre uma campanha e outra (agosto de 2019 a junho de 2020). A metodologia consistiu na delimitação de transectos, com 100 metros de comprimento cada um, na área de uso mais intenso das praias. Tais transectos foram divididos em zonas de medição paralelas à costa, sendo essas zonas de serviço, de repouso e zona ativa. Por fim, os resíduos coletados foram classificados em treze categorias e em quinze tipos diferentes. As principais categorias encontradas foram as de “resíduos comuns” (plásticos e outros) e “bitucas de cigarro”, com, respectivamente, 47,72% e 22,37% do total, fazendo parte dos 10.091 itens contabilizados durante o estudo. Os resultados encontrados na quantificação dos resíduos sólidos por praia apontaram que a zona de praia mais suja foi a de repouso (com 6.122 itens), seguida da zona de serviços (com 3.282 itens). A mais limpa foi a zona ativa (com 687 itens), talvez pelo constante movimento das correntes e marés. A utilização dessa metodologia permitiu classificar a qualidade ambiental recreativa de cada praia estudada, tendo como parâmetro os resíduos sólidos, bem como realizar análises comparativas que podem subsidiar o gerenciamento costeiro, direcionando investimentos em limpeza pública e em campanhas de educação ambiental, visando a reduzir impactos socioambientais negativos e perdas econômicas.

Palavras-Chave: Praias. Lixo marinho. Gerenciamento costeiro. Conscientização.

Este trabalho é fruto do projeto Resíduos sólidos e qualidade ambiental de praias turísticas: O Caso das praias do Porto da Barra, DA Ribeira e DO Farol de Itapuã, EM Salvador - BAHIA, BRASIL, financiado pelo CNPq e aprovado na Chamada Interna Propes N° 02/2019.

